

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Goiás Class.: 442
Data: 07.08.83 Pg.: _____

190 **Irregularidade em edital da Funai foi denunciada**

Brasília - Para a comercialização de madeira desvitalizada da reserva indígena de Porto Lindo (MS), onde vivem cerca de 900 índios Kaiowa, a Fundação Nacional do Índio publicou edital de licitação, onde se "reserva o direito de aceitar a proposta que mais lhe convier, independente de ser esta a de maior preço ou rejeitar todas, a seu exclusivo critério". No entanto, em outro item do mesmo documento, afirma que vencerá a firma que pagar mais pelo metro cúbico. Esta irregularidade para a

comercialização de quase 12 mil metros cúbicos de madeira foi denunciada esta semana pelo presidente da Associação de Criadores de Nelore do Brasil, José Mário Junqueira.

A contradição existente no documento, na opinião do empresário, pode estimular a corrupção entre os representantes da Funai, em Campo Grande, responsáveis pelo controle da retirada e comercialização da madeira. Segundo ele, o produto está sendo comprado somente por uma ma-

deira do município de Mundo Novo, fronteira com o Paraguai.

CONTROLE

Por sua vez, os índios Kaiowa não têm como controlar a saída da madeira, mesmo levando em conta que o documento prevê a utilização de sua mão-de-obra "ao preço vigente na região". Além de ser um documento que induz a irregularidades, a derrubada e retirada de madeiras, das espécies canjarana, canela e peroba, pode, fatalmente, resultar na destruição das metas da reserva indígena.